

## USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS EMAGRECEDORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adalice da Silva Rodrigues Neta\*  
Diele Santana de Lima Sousa\*  
Iohana Scarlet Almeida Guedes\*  
Jamille Mota Almeida\*  
Bárbara Velame Ferreira Teixeira\*\*

O Brasil é classificado como um dos países com maior consumo de inibidores do apetite no mundo. Tal fator pode estar relacionado à pressão social que leva um indivíduo a um quadro de distúrbio de imagem gerando transtornos que pode ocasionar um emagrecimento rápido. O uso de inibidores de apetite sem prescrição médica pode acarretar riscos à saúde. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o medicamento mais utilizado e quais os efeitos relacionados ao consumo indiscriminado de emagrecedores. Foi feito um levantamento bibliográfico dos períodos de 2008 a 2018 nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo®) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®), utilizando os seguintes descritores: inibidores de apetite, medicamentos emagrecedores e anorexígenos. Após leitura dos resumos foram selecionados 18 artigos, alguns deles foram excluídos, utilizando como critério de exclusão artigos relativamente mais antigo e que abordavam um tema mais específico, como por exemplo, obesidade infantil. A sibutramina foi citada como o medicamento mais utilizado, pois em alguns lugares, especialmente na fronteira Brasil-Paraguai, existe o comércio ilegal de sibutramina o que leva a facilidade do consumidor adquirir com preço acessível e sem a exigência de prescrição. Os estudos mostram que realmente os medicamentos são eficazes no que diz respeito à redução de peso enquanto são utilizados associados à prática de atividade física, entretanto, pessoas que fizeram uso de inibidores de apetite sem se preocupar em uma mudança no estilo de vida, voltaram a engordar. Os inibidores de apetite apresentam efeitos adversos como, nervosismo, palpitação, insônia, dentre outros. O efeito mais prevalente nos estudos científicos foi o efeito rebote quando utilizado de forma irracional. Dadas estas considerações, podemos perceber que os estudos trazem sempre a frequência de pessoas, na grande maioria mulheres, que vão à busca do emagrecimento rápido e fácil sem prescrição médica, caracterizando a automedicação.

**Palavras-chave:** Distúrbio de imagem. Anorexígeno. Automedicação. Sibutramina

\*Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia. Faculdade Maria Milza (FAMAM).  
adalicerodrigues@hotmail.com; dy.y.f@hotmail.com; iohanascalet@hotmail.com;  
jamille\_jma@hotmail.com

\*\*Mestre em Ciências Farmacêuticas. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM).  
barbaravelame@outlook.com